

TRANSTORNO DO HUMOR: CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS SOBRE A DOENÇA

MARESSA FURLAN VIEIRA FRANÇA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

TÂNIA MARA DE ALENCAR RODRIGUES ALVES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CLEIDIONARA ALTMAYER

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA CRISTNA CATELAN-MAINARDES (ORIENTADORA)

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Este trabalho é uma revisão bibliográfica onde aborda os dois principais transtornos de humor que são o transtorno depressivo maior e o transtorno bipolar I. O trabalho tem como objetivo obter mais conhecimentos sobre o transtorno e avaliar através de pesquisa fechada como os portadores da doença reagem mediante o diagnóstico e que tipo de medicamento utilizam para o tratamento. O paciente afligido apenas por episódios depressivos tem um transtorno depressivo maior, ocasionalmente chamado de depressão unipolar. Os pacientes com episódios tanto maníacos quanto depressivos e pacientes com apenas episódios maníacos tem transtorno bipolar I. Dois transtornos do humor adicionais, transtorno distímico e transtorno ciclotímico, também têm sido apreciados clinicamente, já há algum tempo. Esses transtornos se caracterizam pela presença de sintomas menos severos que os sintomas de transtornos depressivos maior e bipolar I, respectivamente. O humor pode ser normal, elevado ou deprimido. Os transtornos de humor constituem em grupo de condições clínicas caracterizadas pela perda deste senso de controle e uma experiência subjetiva de grande sofrimento. Os pacientes com humor elevado mostram expansividade, fuga de idéias, sono diminuído, auto-estima elevada, e idéias grandiosas. Os pacientes com humor deprimido têm perda de energia e interesse, sentimentos de culpa, dificuldades para se concentrar, perda de apetite, e pensamentos sobre morte e suicídio. Outros sinais e sintomas de transtornos do humor incluem alterações nos níveis de atividades, capacidades cognitivas, linguagem e funções vegetativas. A epidemiologia deste transtorno em relação ao sexo é a prevalência duas vezes maior de depressão unipolar no sexo feminino. No distúrbio bipolar, a prevalência é igual para homens e mulheres. Em relação à idade o início varia da infância aos 50 anos de idade ou mesmo depois, em casos raros, com uma idade média de 30 anos. A prevalência dos distúrbios do humor não difere de uma raça para a outra. Em relação ao estado civil a depressão maior ocorre mais frequentemente em pessoas que não têm relações interpessoais íntimas ou são divorciados. A base causal para os transtornos do humor é desconhecida. Os fatores causais podem ser divididos artificialmente em biológicos, a noradrenalina e serotonina são os dois neurotransmissores mais envolvidos na fisiopatologia dos transtornos do humor, genéticos e psicossociais, acontecimentos vitais e estresse ambiental. Os antidepressivos são utilizados no tratamento do transtorno de humor. O humor é como o conjunto de disposições afetivas e instintivas que determinam a tonalidade fundamental da atividade psíquica, capaz de oscilar entre os dois pólos compreendidos entre euforia expansiva e depressão dolorosa. Será feita uma pesquisa exploratória utilizando entrevista fechada como instrumento de coleta e posterior análise dados. O trabalho está em fase de elaboração de projeto.

Palavras-chave: transtorno de humor; humor; antidepressivos

pastorandre@igrejamissionaria.org.br